

MURAL G-BIOTEC: DIVULGAÇÃO DE TEMAS CIENTÍFICOS-TECNOLÓGICOS NA BIOTECNOLOGIA

JÚLIA DAMÉ PASCHOAL¹; NATÁLIA VIEIRA SEGATTO¹; RODRIGO BARROS DE PINHO¹; RAFAEL MORALES¹ E LUCIANA BICCA DODE^{1,2}

1 Graduação em Biotecnologia, Centro de Desenvolvimento Tecnológico, Universidade Federal de Pelotas – juliadfp@outlook.com

*2 Prof.a Adjunta, Unidade Biotecnologia, Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec), Universidade Federal de Pelotas
lucianabicca@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A biotecnologia é uma área emergente da ciência que aplica o conhecimento científico-tecnológico de forma multidisciplinar. Define-se pelo uso de conhecimentos sobre os processos biológicos e sobre as propriedades dos seres vivos, com a finalidade de resolver problemas e criar produtos de utilidade (ONU, 1992). Os produtos e processos biotecnológicos fazem parte de nosso dia a dia, trazendo oportunidades de emprego e investimentos (MALAJOVICH, 2011).

Porém, se por um lado a biotecnologia está mais presente na vida das pessoas do que se imagina, por outro o conhecimento científico não é divulgado para a população em geral como deveria e, por isso, a biotecnologia não é plenamente entendida pela comunidade não-científica. Segundo FREIRE e BETTO (1998), a consciência da realidade dos aprendizes para que formem sua opinião acontece através de uma ação partindo da compreensão crítica do seu dia-a-dia.

Neste contexto, o Mural G-Biotec vem desenvolvendo diversas atividades de extensão, dentre elas palestras (PLAÇA et al, 2012), páginas de internet (DODE et al, 2013), murais físicos e trabalhos em conjunto com instituições de ensino básico (TAVARES et al, 2012), com o intuito de divulgar o conhecimento científico tanto para a comunidade universitária quanto para a sociedade. (DODE et al, 2013)

Assim, integrando as ações do projeto de ensino Identidade e Pertencimento, o Mural em Ação em 2015 tem como objetivo promover palestras

com temas relacionados à biotecnologia, destinadas aos alunos da graduação e pós-graduação de biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), assim como a comunidade acadêmica em geral.

2. METODOLOGIA

Alunos da 6ª turma do curso de Graduação em Biotecnologia integraram-se as atividades do Projeto de Ensino multidisciplinar Identidade e Pertencimento e deram continuidade às ações do projeto Mural G-Biotec, desenvolvendo ao longo do primeiro semestre letivo de 2015, atividades que contemplaram alunos de todos os adiantamentos (turmas) bem como da pós-graduação, com intuito de expandir o conhecimento científico-tecnológico da comunidade acadêmica nas diferentes áreas de inserção da Biotecnologia.

As atividades realizadas na forma de palestras e oficinas versaram sobre temas importantes relacionados à biotecnologia e carreira profissional, escolhidos pela organização. Além disso, também foi organizado o piquenique tecnológico para integração dos alunos e discussão e uso da área comum entre os prédios.

Foram realizadas quatro palestras, com profissionais: Neurobiotecnologia: Definições e Aplicações, Terapia Celular e Engenharia Tecidual, Recursos didáticos como facilitadores de aprendizagem e Já pensou em planejar sua carreira? Tais atividades ocorreram quinzenalmente durante os meses de maio e junho de 2015, após cada palestra houve um momento de perguntas sobre os temas abordados proporcionando o debate sobre o tema discutido.

Entre as datas destinadas às palestras, foram desenvolvidas duas outras atividades, uma oficina e um piquenique tecnológico, com ambiente descontraído e propício para troca de conhecimentos e divulgação científica. A oficina proporcionou a aproximação do público e o exercício da transposição didática, contando com grande participação. O piquenique tecnológico ocorreu ao ar livre onde revistas científicas foram disponibilizadas, bem como lanches e contou com a presença de professores do curso.

Os dados obtidos, assim como imagens dos eventos foram organizados a fim de ilustrar e documentar a trajetória do projeto durante o primeiro semestre letivo do ano de 2015.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo a proposta das atividades de extensão como exemplo de pilares à formação acadêmica, os encontros, palestras e oficina diretamente com a comunidade foram de grande importância, tanto aos palestrantes como ao grande número de estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais presentes que lotaram as palestras no campus Capão do Leão, totalizando 76 ouvintes que prestigiaram ao longo das semanas as nossas palestras.

Estas atividades acabaram por envolver a transposição do conhecimento de diferentes campos para a comunidade acadêmica, buscando desmistificar temas de interesse geral e relacionados à Biotecnologia e sua presença no dia-dia e promovendo, uma maior integração entre graduação e pós graduação dentro do curso de Biotecnologia, como também, o contato com alunos e profissionais de outras áreas.



Fig1: Alunos atentos à palestra



Fig2: Palestrante e equipe organizadora do evento.



Fig3: Interação, descontração, confraternização e muitas discussões no Piquenique tecnológico ao ar livre.

4. CONCLUSÕES

A integração do ensino, pesquisa e extensão vem fazendo, e deve prosseguir, como parte da formação acadêmica promovida pela unidade de Biotecnologia do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da UFPel, mesma contribuindo para a difusão científico-tecnológica, de diversas áreas de interesse da comunidade, agregando à formação dos estudantes e aos interessados do público geral consolidando a formação da identidade profissional e das relações de pertencimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ONU. **Convenção sobre Diversidade Biológica** (Artigo 2. Utilização de Termos). *Nações Unidas*. 1992. Recuperado em 27 de março de 2008.

MALAJOVICH M. **A. Biotecnologia 2011**. Rio de Janeiro, Edições da Biblioteca Max Feffer do Instituto de Tecnologia ORT, 2012.

FREIRE, P; BETTO, F. **Esta escola chamada vida**. São Paulo: Ática, 1998.
DODE, L;

PLAÇA, J. R. ; GOEDERT, L. ; REIS, L. B. ; NUNES, E. M. ; DODE, L. B. . **Mural G-Biotec em Ação**. In: II Jornada de Biotecnologia, 2012, Pelotas. II Jornada de Biotecnologia, Resumos, 2012. p. 1-21.

DODE, L. B. ; NUNES, E. M. ; GOEDERT, L. ; PLACA, J. R. ; REIS, L. B. ; SANTOS, J. C. ; ABREU, H. . **MURAL G-BIOTEC como Rede Social Online: Trajetória de 23 Meses no Curso de Biotecnologia da UFPEL**. In: Oitava Conferência Latino-Americana de Objetos e Tecnologias de Aprendizagem, 2013, Valdivia. Memoriais, 2013. v. 4. p. 356-360.

TAVARES, L.A. ; REIS, L. B. ; CASARIN, T. ; COLLARES, T.V. ; DODE, L.B.i . **Biotecnologia invade a escola**. In: 8 Simpósio Sul-Riograndense de Professores de Ciências e Matemática- PRONECIN, 2012, Pelotas. Resumos do 8 Simpósio Sul-Riograndense de Professores de Ciências e Matemática- PRONECIN. Pelotas: IFSUL, 2012. v. unico. p. 1-1.